

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO ENSINO DE ZOOLOGIA E A REALIZAÇÃO DE VISITAS GUIADAS AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DA UFLA NA COMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO.

THE IMPORTANCE OF USING SPACES IN NON-FORMAL EDUCATION OF ZOOLOGY AND PERFORMANCE OF THE THEATRE MUSEUM OF NATURAL HISTORY IN THE COMPLETION OF EDUCATION UFLA.

Mateus Paulo da Silva 1, Universidade Federal de Lavras, mateussilva31@gmail.com
Luciana de Matos Alves Pinto 2, Universidade Federal de Lavras, Luca@dbi.ufla.br

Resumo: Este trabalho refere-se a uma atividade que vem despertando bastante o interesse dos escolares de Lavras e região. Trata-se da visita guiada ao Museu de História Natural da UFLA (MHN UFLA), onde os alunos, acompanhados de um monitor, aprendem algo a mais sobre os reinos existentes, dispostos em ordem evolutiva, para melhor compreensão. Após a visita, eles têm a oportunidade de manusear alguns animais previamente separados, conservados em álcool, o que garante ainda mais o interesse dos envolvidos na atividade, despertando sempre a curiosidade dos alunos. Este relato de experiência vem para reforçar a idéia da utilização de espaços não formais no ensino em ciências, especialmente na área de zoologia.

Palavras-chave: espaços não-formais, museu de história natural, zoologia.

Abstract: This paper refers to an activity that has piqued the interest of the very schooland region of Lavras. This is the tour of the Museum of Natural History UFLA (MHN UFLA), where students, accompanied by a monitor, learn something more about the existing kingdoms, arranged in evolutionary order, for better understanding. After the visit, they have the opportunity to handle some animals have been set aside, preserved in alcohol, which further guarantees the interest of those involved in the activity, always aroused the curiosity of students. This experience report is to reinforce the idea of space using non-formal education in science, especially in the field of zoology.

Keywords: Non-formal spaces, museum of natural history, zoology.

Introdução: A cada dia vem crescendo a utilização de espaços não formais no ensino em ciências e biologia. É papel da escola e principalmente do professor, selecionar conteúdos e adequar metodologias de ensino que permitam atividades variadas e estimulem o interesse dos alunos. O ensino de zoologia apresenta uma problemática diferenciada na licenciatura em ensino de ciências, assim como sua aplicação no ensino nas escolas municipais de ensino fundamental. Os conteúdos zoológicos fazem parte integrante da disciplina escolar Ciências Naturais e contribuem para o conhecimento dos alunos do Ensino Básico sobre os animais e sua historia natural. Segundo Araújo-de-Almeida et al. (2007, p. 31) a zoologia é uma área de grande relevância para as Ciências da Vida e lida com uma enorme diversidade de formas, de relações filogenéticas e de definições e conceitos significativos que conduzem ao entendimento da história evolutiva dos animais, desde aqueles mais primitivos até o ser humano. Os museus e centros de ciências vêm a cada dia aprimorando atividades que despertem o interesse e a curiosidade do público, em geral, a comunidade escolar. Assim como

acontece em outros centros de ciências, o MHN UFLA tenta aperfeiçoar suas atividades para desenvolver o conhecimento e despertar a curiosidade do público alvo. No caso da zoologia, a visita guiada ao acervo do MHN UFLA proporciona aos alunos um maior contato com o mundo animal despertando a curiosidade e o interesse dos visitantes.

Como é elaborada a visita - O acervo de zoologia do MHN UFLA é disposto de vitrines em ordem evolutiva, de modo a favorecer o entendimento do assunto e melhorar a compreensão dos alunos. Geralmente as turmas são divididas em grupos de dez a quinze pessoas para facilitar o andamento da atividade e a locomoção dentro do museu. Sempre acompanhados por um monitor, os grupos entram na sala em que se encontra o acervo de zoologia e começam a observar as vitrines. O monitor tem o papel de levantar várias questões relativas aos animais expostos, para que os alunos possam pensar no que foi proposto e encontrar as respostas. Sempre que possível, o monitor revela uma ou outra curiosidade sobre o que está sendo visto, instigando ainda mais o interesse dos alunos. Ao término da visita ao acervo, outra atividade chama ainda mais a atenção dos escolares. Sempre acompanhados do monitor, os alunos têm a oportunidade de manusear alguns animais conservados em álcool, geralmente marinhos, já previamente separados para esta atividade. Ao manuseá-los, os estudantes podem perceber como realmente são os animais, quais são as partes de seu corpo, a textura, a maleabilidade, além de descobrirem novas curiosidades relativas aos animais, porém sempre sendo questionados sobre o que achavam antes e o que descobriram de novidade, com relação ao que lhes foi proposto.

Conclusão: Nas duas atividades propostas, pode-se perceber um alto índice de absorção de conhecimento de forma lúdica e eficiente. Percebe-se claramente também, um maior interesse dos alunos pela zoologia e ainda proporciona uma maior interação entre a escola e o museu.

Referências Bibliográficas:

MOURA, Dácio Guimarães e BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com Projetos – Planejamento e Gestão de Projetos Educacionais**. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 2004.

OLIVEIRA, Cacilda Lages e MOURA, Dácio Guimarães. **Metodologia de ambientes e projetos não formais de aprendizagem: indício de eficácia no processo do ensino de biologia**. Rio de Janeiro: V ENPEC, 2005.

VIEIRA, V “**Análise de espaços não-formais e sua contribuição para o ensino de ciências**”, tese de doutoramento, IBqM, UFRJ. 2005.

SANTOS, Saulo César Seiffert e TERAN, Augusto Fachin. **Perfis e concepções relacionadas à disciplina de ciências naturais sobre o ensino de zoologia dos profissionais do ensino fundamental em Manaus-Amazonas, Brasil**. Manaus, XX EPENN, 2011.